

# Comissão do Senado vai ter disputa

Ricardo Holanda

Apurados os resultados das urnas e conhecidos os nomes dos três primeiros senadores do Distrito Federal, uma nova batalha eleitoral terá início. Só que desta vez o eleitorado será reduzido a algumas poucas figuras de poder. Trata-se da escolha do presidente da Comissão do DF no Senado, um cargo que concederá ao primeiro senador brasiliense que a ocupar, prestígio e influência, além de cacife para se habilitar a disputar a sucessão do governador. José Aparecido de Oliveira no Palácio do Buriti.

A Comissão do DF tem a tarefa de legislar ordinariamente sobre Brasília. Foi na comissão que o deputado José Aparecido teve de comparecer, em 85, para poder ter seu nome aceito pelos senadores, como governador. Para isso, o então presidente, senador Mauro Borges (PDC-GO), teve de conversar com seus colegas e levá-los a aceitar Aparecido.

Consciente do poder da Comissão, o governador não poupou durante sua gestão gestos de louvor e respeito aos senadores membros. Em maio último, compareceu extra-oficialmente, numa atitude de boa vizinhança ao órgão para apresentar seu Plano Trienal de governo. O fato agradou aos senadores que teceram na época variados elogios a Aparecido.

O presidente da Comissão do DF é escolhido entre os membros do órgão, mas sempre pertence ao partido majoritário no Congresso. Tudo indica que certamente o senador brasiliense a ocupar o cargo, será oriundo do PMDB. No entanto, para chegar lá, precisará de apoio político. A escolha da comissão é feita pelo líder do partido numa reunião de bancada. Mas a decisão é tomada anteriormente, com base em confabulações no Palácio do Planalto.

Tomando posse no cargo, o senador escolhido terá enfeixado nas mãos poder suficiente para complicar a vida do governador do DF. Ao presidente da Comissão, segundo a Constituição, caberá, ouvindo os membros do órgão, "legislar para o Distrito Federal e nele exercer a fiscalização financeira e orçamentária, com o auxílio do respectivo Tribunal de Contas". Só que também a Comissão do DF compete aprovar a nomeação dos conselheiros do Tribunal de Contas do DF.

Há pelo menos dois anos a Comissão do DF vem promovendo de forma contundente debates e seminários sobre as questões de Brasília. Chegou quase a se transformar numa espécie de fórum onde políticos e membros da administração, além de populares foram conversar sobre problemas da cidade.

Por tudo isso, o governador José Aparecido certamente se empenhará na eleição de um dos dois senadores que o PMDB elegerá na capital da República para ocupar o cargo. Esse parlamentar estará afinado com suas ideias e não lhe dificultará o trabalho. A partir de 15 de novembro esta será uma das preocupações do governador do DF.